XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS VIRAIS EM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE MÉDIA E BAIXA COMPLEXIDADE DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO POR COVID-19

Matheus Henrique Santos Lázaro (PROVIC), Eduarda Jula de Oliveira, Felipe Câncio Nascimento, Larissa Bail, Maria Dagmar da Rocha Gaspar, Elisangela Gueiber Montes, Carmen Antonia Sanches Ito (Orientadora), e-mail: itocar03@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Área do conhecimento: Microbiologia; Subárea: Microbiologia aplicada.

Palavras-Chave: *Infecções respiratórias, vírus, pediatria, epidemiologia.*

Resumo

Este estudo investigou as infecções respiratórias virais em crianças, destacando sua alta prevalência, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Utilizando dados do Hospital Universitário Materno-Infantil de Ponta Grossa, entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022, a pesquisa revelou que os vírus estavam presentes em 30% dos casos. A maioria desses casos exigiu internação hospitalar, exceto para os casos de coronavírus onde a maioria era ambulatorial (82%). Os principais microrganismos identificados incluíram coronavírus, rinovírus e vírus sincicial respiratório, com uma diminuição notável nas infecções por coronavírus e aumento de casos de adenovírus, influenza A-H3 e metapneumovírus em 2022. Oseltamivir foi utilizado em 5% dos pacientes. Este estudo destaca a importância das infecções respiratórias virais em crianças e a influência da pandemia na prevalência dessas infecções.

Introdução

As infecções do trato respiratório são frequentes em crianças devido à imaturidade do seu sistema respiratório e particularidades fisiológicas e imunológicas.[1,2] As infecções respiratórias agudas (IRAs) são a principal causa de doença em crianças menores de cinco anos. Além disso, correspondem a uma das cinco principais causas de morte nesse grupo e resultam em 20 a 40% das hospitalizações pediátricas, o que impõe desafios significativos para a saúde pública.[2]

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo transversal descritivo retrospectivo, com coleta de dados sobre infecções respiratórias submetidas ao exame de pesquisa viral por reação em cadeia da polimerase (PCR), no Hospital Universitário Materno-Infantil de Ponta Grossa (HUMAI), entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022.

Resultados e Discussão

A prevalência geral das infecções respiratórias virais correspondeu a 30%, 719 dos 2388 pacientes pediátricos submetidos à pesquisa viral por PCR. Desses pacientes, 67% necessitaram de internação hospitalar, exceto para os casos de coronavírus cuja maioria era ambulatorial (82%). Dentre os principais microrganismos observados, destacaram-se o coronavírus (37,5%), o rinovírus (24,8%) e o vírus sincicial respiratório (20,7%) (Figura 1). Além disso, notou-se importante diminuição de coronavírus em 2022 e aumento dos demais vírus pesquisados. Houve administração de medicamento antiviral em 5% dos pacientes, sendo utilizado apenas Oseltamivir.

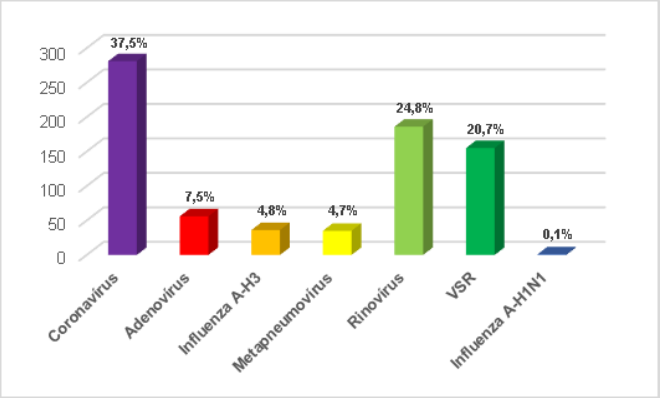


Figura 1. Prevalência dos vírus detectados no período de 2021 e 2022.

Conclusão ou Conclusões

Evidenciou-se, portanto, elevada prevalência das infecções respiratórias virais, principalmente por coronavírus em 2021 e outros agentes, como o rinovírus e o vírus sincicial respiratório.

Agradecimentos

A Deus, ao Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar do HURCG/HUMAI (UEPG), aos coautores e à orientadora, expresso os meus profundos agradecimentos.

1. MAGALHAES, E. F. DE et al. Analysis of respiratory virus prevalence in assisted children in a university hospital of southern of minas gerais. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 27, 2017.

2. MELO, W. F. et al. As principais afecções respiratórias no neonato The main respiratory disorders in neonate. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**. v.5, n.3, p. 36–42, 2015. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-980529